

Plano Anual 2025
Documento de Referência
**Programa Nacional
Conexão Financeira**



1. Dados Básicos

Nome do Programa: Conexão Financeira

Unidade Coordenadora: Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros

Gestor: Italo Vanderlei Ribeiro

2. Objetivo do Programa

Criar, desenvolver e articular, com instituições nacionais e internacionais, a ampliação do acesso a recursos e serviços financeiros, de forma a contribuir para o empreendedorismo no Brasil.

3. Vinculação com a Estratégia

Missão: Missão C – Prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios

Objetivos:

- Alavancar as economias portadoras de futuro como impulsionadoras da prosperidade dos territórios.
- Ser protagonista na ativação de ecossistemas de negócios em economias portadoras de futuro.

Metas Mobilizadoras Organizacionais: Volume de garantias de crédito contratadas

4. Indicadores de Resultado do Programa

- Volume de garantias de crédito contratadas.
- Clientes com garantia do Fampe assistidos na fase pós-crédito

5. Público

Público Direto – Pequenos Negócios.

Rede Sebrae – Grandes e Médias Empresas, Instituições da Administração Pública, Instituições sem Fins Lucrativos, Instituições Financeiras e Cooperativas Financeiras.

6. Descrição do Programa

O Sebrae, por meio do Programa Conexão Financeira, objetiva promover o acesso a diversas fontes de recursos e serviços financeiros, bem como à capacitação e orientação em gestão financeira.

Os temas indutores descritos no item 7 buscam direcionar os Sebrae UF na estruturação de projetos e ações com repasse de recursos disponibilizados pelo Programa. Dentre os projetos que podem ser estruturados com recursos do Programa Conexão Financeira estão o Capital Empreendedor, Crédito Consciente, Assistência ao “Cliente Fampeado”, Crédito Inovação FINEP, Microcrédito, Educação Financeira para Empreendedores, Finanças Comportamentais, Rede de Agentes de Crédito e Finanças, Rodadas de Negócio com foco em Crédito e projetos em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais, financeiras ou não, sempre em consonância com as linhas de ação.

Para aprimorar o Documento de Referência e dar mais clareza e direcionamento aos Sebrae/UF, detalhamos cada um dos temas indutores com objetivos secundários, mais exemplos de projetos e ações, bem como outros comentários e observações acerca do tema indutor.

7. Temas Indutores

7.1. Acesso a Recursos Financeiros:

Objetivo Principal:

- Articular para a diversificação e o desenvolvimento de novos mecanismos de financiamento das economias portadoras de futuros (setores tradicionais e inovadores), tais como: criar linhas de crédito específicas para setores, segmentos e atividades, estímulo às cooperativas de crédito, dentre outros.

Objetivos Secundários:

- Disseminar aos empreendedores informações e critérios utilizados pelas instituições financeiras para o acesso ao crédito, atuais e a serem criadas especificamente para o financiamento em suas diversas modalidades (giro, investimentos etc).
- Fomentar a criação pelas instituições financeiras, de produtos e serviços financeiros adaptados às necessidades de micro e pequenas empresas.
- Estimular a participação de instituições financeiras na oferta de crédito para setores menos tradicionais.

Exemplos de Projetos e ações possíveis:

- Seminários/Workshops para os empreendedores, virtual ou presencialmente, com as instituições financeiras para disseminação de informações de acesso a crédito e características de linhas de crédito mais adequadas para os pequenos negócios.
- Rodadas de crédito com instituições financeiras parceiras do Sebrae nacionais e locais que utilizam o FAMPE como fundo garantidor.
- Criação de informativos sobre linhas de crédito para os pequenos negócios com instituições financeiras com linhas de crédito parceiras do FAMPE.
- Aproximação de instituições financeiras e outras organizações ofertantes de crédito para os pequenos negócios (ex. OSCIPS de Microcrédito, Empresas Simples de Crédito, Fintechs de Crédito, entre outras) para disseminação de informações e prospecção para convenio com o FAMPE e outras parcerias com o SEBRAE.
- Parcerias com bancos e cooperativas de crédito para desenvolvimento de produtos financeiros específicos.
- Workshops e seminários sobre produtos financeiros inovadores.
- Disseminação de linhas de crédito para inovação (Inovacred Finep)
- Programas de microfinanças para áreas rurais.

Comentários e observações:

- Priorizar a disseminação de informações e a criação de workshops/seminários no formato virtual para maior alcance e registro da ação.
- Incluir, sempre que possível, a participação de instituições financeiras nos eventos e iniciativas de outras ações junto aos pequenos negócios relacionados a segmentos de atividades e macro temas como inovação, competitividade e mercados.

- Priorizar instituições financeiras com convênio com o FAMPE.
- Caso a aproximação seja com instituições financeiras não conveniadas ao FAMPE, propor a sua adesão ao fundo para o Núcleo de Garantias.
- Sempre que possível conectar o acesso ao crédito com os programas de educação e orientação financeira.
- Foco no impacto social com o incentivo de projetos que promovam inclusão financeira, especialmente em regiões menos desenvolvidas ou para segmentos de mercado tradicionalmente desatendidos.
- Monitoramento e avaliação com o desenvolvimento de indicadores claros para medir o sucesso e o impacto de cada projeto, permitindo ajustes contínuos e a replicação de iniciativas bem-sucedidas.

7.2. Garantias

Objetivo Principal:

- Conceder garantias de crédito para os pequenos negócios por meio do FAMPE, FAMPE INOVACRED e demais fundos garantidores que possuam aporte do SEBRAE.

Objetivo Secundários:

- Ampliar a concessão de garantias de crédito para os pequenos negócios por meio dos fundos garantidores do SEBRAE, demais fundos garantidores que possuam aporte do SEBRAE.
- Sensibilizar as instituições financeiras para ampliarem a oferta de crédito com a garantia do Sebrae.
- Reduzir o índice de perdas da carteira das instituições financeiras e das SGC.
- Reduzir o volume de operações garantidas em atraso.
- Aumentar o acesso ao crédito através de garantias adicionais para pequenos negócios.
- Implementação de fundos garantidores.

Exemplos de Projetos e ações possíveis:

- Capacitar a rede de atendimento do SEBRAE e das instituições parceiras.
- Elaborar e produzir materiais de divulgação do FAMPE.¹
- Estruturar ações para renegociação de dívidas e recuperação de honras.

Comentários e observações:

- As ações com parceiros que atuem em nível nacional serão conduzidas pelo SEBRAE/NA com envolvimento do SEBRAE/UF.
- Integração com Educação Financeira: Conectar essas ações de garantia com programas de educação financeira, assegurando que os empreendedores não apenas consigam o crédito, mas também saibam administrá-lo eficientemente.

¹ Há vedação de uso de CSN para despesa com divulgação, publicidade e propaganda fora do processo nacional de Gestão da Marca. No entanto, poderão ser utilizados recursos da contrapartida para esta finalidade.

7.3. Educação e Orientação Financeira

Objetivo Principal:

- Promover o Crédito Orientado e Assistido e a educação financeira por meio de uma jornada de atendimento digital e/ou presencial para viabilizar o acesso consciente ao crédito, tomada de decisão mais segura e ampliação do conhecimento sobre gestão financeira.

Objetivo Secundários:

- Integrar com políticas públicas de acesso a crédito e educação financeira.
- Incentivar a educação financeira em empreendedores e potenciais empreendedores.
- Desenvolver parcerias com instituições financeiras locais para projetos de Crédito Orientado e Assistido.
- Promover ações de capacitação e treinamento em finanças e acesso a crédito para a rede de atendimento própria e estendida.
- Fomentar e promover soluções e ferramentas do portfólio de finanças (online e presenciais), em conjunto com as unidades de gestão de soluções/produtos dos Sebrae/UF.²

Exemplos de Projetos e ações possíveis:

- O projeto elaborado pelo Sebrae/UF para o Tema Indutor “Educação e Orientação Financeira”, deverá contemplar as ações obrigatórias e complementares listadas a seguir. Outras iniciativas estratégicas locais poderão ser contempladas no projeto, desde que consideradas as ações obrigatórias.

Projetos	Ações
Educação Financeira para Empreendedores no(a) [Nome do Estado]	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Instituição XYZ • Desenvolvimento do Curso XPTO² • Seminário Estadual de Educação Financeira • Ciclo de palestra de Educação Financeira • Hackathon de soluções em Educação Financeira
Crédito Orientado e Assistido no(a) [Nome do Estado]	<p>Ações Obrigatórias</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Rede de Agentes de Crédito e Finanças – Contratação de Agentes de Crédito e Finanças para promover atendimento com foco no crédito e na gestão financeira. b) Capacitação, aprimoramento e reciclagem da Rede de Atendimento (própria e estendida) – Ações de capacitação da rede de atendimento, Agentes de Crédito e Finanças, Instituições Financeiras e Parceiros. c) Encontro Estadual/Nacional da Rede de Agentes de Crédito e Finanças – Difusão e reconhecimento de boas práticas. d) Oferta de atendimento de soluções com foco em educação financeira, crédito e finanças.

² O desenvolvimento de soluções e ferramentas do portfólio de finanças deve ser realizado por meio do Processo Nacional Desenvolvimento e Atualização do Portfólio em Rede.

	<p>e) Promoção e Marketing do Crédito Orientado e Assistido – Ações de divulgação e difusão por meio de eventos, campanhas e canais de comunicação e atendimento.^[2]</p> <p>Ações complementares não-obrigatórias:</p> <p>f) Realizar parcerias com Instituições Financeiras para fomentar e facilitar o acesso consciente a crédito.</p> <p>g) Realizar eventos do tipo Seminários/Rodadas de Crédito para divulgar linhas de crédito e demais produtos e serviços financeiros destinados aos pequenos negócios.</p> <p>h) Desenvolver soluções, conteúdos e/ou ferramentas com foco em nacionalização (acordada com o Sebrae/Nacional).</p> <p>i) Outras ações de interesse do Sebrae/UF poderão ser previstas no projeto.</p>
--	---

Comentários e observações:

- Para dar dinamismo na gestão da Rede de Agentes de Crédito e Finanças do estado o Sebrae/UF poderá realizar a contratação de consultor Sênior para exercer o papel de Supervisor dos ACF's no Estado e auxiliar a gestão da rede para ampliar de forma estratégica os atendimentos locais e integrados com a jornada do crédito consciente.
- As ações devem ser adaptáveis às particularidades regionais, considerando as diferenças econômicas e culturais que podem influenciar o acesso ao crédito e a gestão financeira.
- Em relação a ação “e” – Promoção e Marketing do Crédito Assistido, poderão ser realizadas as iniciativas descritas a seguir.³

O que	Como
Campanhas de Mídia Social	Publique dicas, casos de sucesso, depoimentos de participantes e informações sobre os benefícios do crédito orientado.
Conteúdo Educacional:	Desenvolva artigos, vídeos, webinars e infográficos educativos sobre como tomar decisões de crédito conscientes e vantajosas. Isso demonstrará seu conhecimento no assunto e atrairá interesse.
Workshops e Palestras:	Realize workshops e palestras em eventos empresariais locais e online para educar os empresários sobre o valor do crédito consciente e como o programa pode ajudá-los. Esses eventos funcionam como geradores de leads para ações de maior valor agregado (capacitações e consultorias)
Webinars e Lives:	Realize webinars ao vivo nas redes sociais ou outras plataformas, onde especialistas possam discutir tópicos relacionados ao crédito orientado, responder a perguntas do público e oferece orientação prática. Também funcionam como geradores de leads

³ Há vedação de uso de CSN para despesa com divulgação, publicidade e propaganda fora do Processo Nacional de Gestão da Marca. No entanto, poderão ser utilizados recursos da contrapartida para esta finalidade.

Eventos Presenciais/Online:	Organize eventos presenciais/online dedicados ao crédito orientado, trazendo especialistas para discutir os benefícios e oferecer orientação prática. Esses eventos podem estar associados à Rodadas de Crédito.
Material Impresso:	Produza materiais impressos, como folhetos, cartazes e flyers, para distribuir em feiras, eventos empresariais, câmaras de comércio e outros locais relevantes. Utilize a identidade visual do programa desenvolvida pelo Sebrae Nacional para manter o caráter único do produto/serviço.
E-mail Marketing:	Envie newsletters informativas para sua lista de contatos, fornecendo insights sobre como o programa pode beneficiar os empresários e como eles podem participar.
Depoimentos de Participantes (casos de sucesso):	Peça a empresários que já participaram do programa para compartilhar suas histórias de sucesso e como o crédito orientado os ajudou a alcançar seus objetivos, em formatos distintos: livros, revistas, entrevistas, reportagens, vídeos e outros.

7.4. Fomento ao Capital de Risco para Inovação

Objetivo principal

- Preparar economias portadoras de futuros para o acesso ao mercado de investimentos, tais como, atração de capital semente de *family offices* e *venture capital*, financiamento público e privado para inovação, capital para *scale up*, conexões com investidores e outros agentes do mercado de capitais, dentre outros.

Objetivos secundários:

- Orientar e capacitar os empreendedores, no âmbito do Projeto Capital Empreendedor, sobre o investimento de risco/participação societária.
- Conectar startups com investidores de capital de risco.
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de investimento em inovação.

Exemplos de Projetos e ações possíveis:

- No âmbito do Projeto Capital Empreendedor, promover rodadas de investimentos entre empresas e investidores selecionados de acordo com teses de investimentos.
- Incluir nos eventos de mercado, competitividade e inovação, ações de rodadas de investimentos e painéis de disseminação de informações sobre o investimento de risco/participação societária como alternativa de financiamento dos pequenos negócios.
- Eventos de networking e pitch para startups e investidores.
- Programas de mentoria com foco em preparação para investimento.
- Conferências anuais de capital de risco.
- Programas de aceleração em parceria com investidores.
- Eventos (Seminários, Workshop, Lives, etc.) sobre Financiamento de Negócios de Impacto Social.

Comentários e observações:

- O Projeto Capital Empreendedor possui metodologia e regras de participação dos estados, sobretudo relacionados com a contratação de mentores e outros fornecedores de serviços.
- Diversificação de Fontes de Financiamento: Explorar diferentes modelos de financiamento, incluindo *crowdfunding*, empréstimos participativos e fundos de investimento especializados, para oferecer múltiplas opções de capitalização para startups.
- Integração com Programas de Educação: Incorporar um forte componente educacional nos programas de mentoria e incubação, garantindo que os empreendedores não apenas recebam capital, mas também desenvolvam habilidades essenciais de negócios e gestão.
- Monitoramento e Avaliação: Implementar processos rigorosos de acompanhamento e avaliação para medir o sucesso dos projetos e a efetividade dos investimentos, ajustando as estratégias conforme necessário para maximizar o impacto.

8. Lista de Documentos Complementares

- Serviço de Crédito Orientado e Assistido
- Manual de Atendimento do Agente de Crédito e Finanças
- Modelo Projeto Capital Empreendedor

9. Orientações Operacionais

Os projetos podem ser estruturados individualmente, por exemplo, um projeto para o FAMPE e outro para o Crédito Assistido, ou por meio de um único projeto e a segmentação nas ações. Por exemplo, Projeto de Acesso ao Crédito com duas ações: uma para promover o FAMPE e outra para o Crédito Assistido, para atender os pequenos negócios “fampeados”.

Não há obrigatoriedade de construção de projetos e ações para todos os Temas Indutores do Programa Nacional Conexão Financeira. O Sebrae/UF poderá aderir ao Programa e construir projetos e ações para os Temas Indutores que mais estão aderentes às suas estratégias locais.

Não há exclusividade na construção de projetos e ações relacionados ao Tema Indutor “Fomento ao Capital de Risco para Inovação”. Entretanto, os projetos e ações que envolvem o Capital Empreendedor, em função de sua particularidade, obrigatoriamente, deverão seguir metodologia específica e ser estruturados conforme modelo compartilhado no Leme.

É necessário que todos os projetos possuam os dois indicadores principais do Programa Nacional Conexão Financeira. Mas o Sebrae/UF poderá incluir, também, outros indicadores que melhor atendam às suas necessidades.

É necessário que todos os projetos utilizem “tags” para facilitar o monitoramento e o acompanhamento dos resultados. A seguir, uma lista de tags possíveis conforme o escopo, características e ações do projeto a ser criado pelo Sebrae/UF.

#agentedecreditoefinancas

#educacaoorientaçaofinanceira

#fampe

#capitalempreendedor

#atendimento pós crédito
#garantia
#crédito orientado e assistido
#crédito consciente
#acredita
#crédito inovação
#finepinovacred
#fampeinovacred

